

envolvidas no projeto, como CTGI, CGD, NIR, Coordenadoria Administrativa proporcionou uma ampla análise e a construção de uma ferramenta inovadora e funcional que trouxe um grande ganho na gestão diária e agilidade na regulação dos pacientes em atendimento no HCPA. Unitermos: Regulação em saúde; Tecnologia da informação; Fluxo de pacientes.

P1422

Contribuições da inteligência emocional na prática da liderança segundo a percepção dos líderes

Cristiane Couto Silva - HCPA

Cada vez mais as pessoas são o diferencial das organizações para alcançar resultados. No contexto atual de mudanças constantes, é necessário que se produza mais, em menos tempo e com qualidade. Neste cenário o papel da liderança destaca-se como um importante propulsor para o alcance do sucesso, o qual é conquistado através da mobilização e inspiração das pessoas. Para isso, o gerenciamento das emoções poderá ser um aliado do líder para enfrentar os desafios cotidianos. Diante do exposto, a pesquisa visou investigar quais são as contribuições da inteligência emocional na prática da liderança segundo a percepção dos líderes do Serviço Administrativo de Atenção Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foram definidos objetivos específicos que auxiliaram a responder ao questionamento proposto, sendo eles: revisar os principais conceitos de inteligência emocional; identificar a relação existente entre inteligência emocional e o papel do líder; e reconhecer as possíveis contribuições da inteligência emocional diante dos desafios enfrentados pelos líderes no cotidiano de trabalho. Foi realizada uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, utilizando a pesquisa de campo na forma de estudo de caso. Para coleta de dados foi aplicada entrevista semiestruturada aos líderes vinculados ao Serviço. A análise dos dados realizou-se através da análise de conteúdo. A pesquisa demonstrou que os líderes participantes percebem as contribuições da inteligência emocional em sua prática, apresentaram situações favorecidas pelo uso inteligente das emoções, dentre elas, os desafios elencados nesta pesquisa, que foram: motivação, comunicação, formação de equipes, gestão de conflitos e avaliação de desempenho. Destacou-se que a inteligência emocional pode contribuir para que o líder desenvolva o autoconhecimento, gerencie suas emoções, mantenha o autocontrole e estabeleça uma escuta ativa estabelecendo vínculos positivos com sua equipe. Unitermos: Inteligência emocional; Liderança.

P1572

Transparência e responsabilidade social: uma ferramenta para gestão e divulgação dos estoques de hemocomponentes do serviço de hemoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Marize do Socorro Vulcão Leão, Auryane Santos Borges, Aline Moraes da Rosa, Andreia Rocha Malaquias, Leo Sekine, Elisa Kopplin Ferraretto, Ana Paula Folletto, Nicole Duarte Braatz, Rosa Kucyk - HCPA

Introdução: Considerando a importância da gestão de hemocomponentes do Banco de Sangue para obter equilíbrio entre demanda e doações, tanto em números totais como de acordo com os tipos sanguíneos efetivamente necessários, o Serviço de Hemoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) identificou a necessidade de uma ferramenta que tornasse transparentes as informações relativas aos estoques. Em conjunto com a Coordenadoria de Comunicação (CCom), foi criado infográfico que representa graficamente os níveis dos estoques, auxiliando em sua gestão. Objetivos: Informar sobre a situação dos estoques de sangue, contribuindo para captar doadores de acordo com a efetiva necessidade, independente do período do ano. Método: A partir da definição, pelo Serviço de Hemoterapia, das informações a serem divulgadas, a CCom criou infográfico que mostra os níveis do estoque de cada tipo sanguíneo (A+,B+,A-,B-,O+,O, AB+, AB-), com três parâmetros: estável, alerta e crítico, respectivamente representados pelas cores verde, amarelo e vermelho. O infográfico fica disponível em link na internet, menu Área do Paciente/Você pode salvar Vidas/Estoques de Sangue. A CCom capacitou um profissional do Banco de Sangue, que atualiza as informações no site 3 vezes por semana. Os dados de doadores com relação aos períodos de criticidade são extraídos do sistema de gestão de hemocomponentes RealBlood. Resultados: O infográfico foi implantado em dezembro de 2017. Divulgado nas redes sociais, mídia e canais de comunicação interna, chamou a atenção sobre os tipos sanguíneos que estavam em estado de alerta ou crítico. Na quinzena que incluiu os feriados de Natal e Ano Novo, o total de doações foi 32,3% superior à média do período nos últimos anos, demonstrando que a ferramenta contribuiu para captar doadores em um período tradicionalmente de baixa oferta de doadores. Por outro lado, comparando-se o período janeiro-maio nos anos de 2017 e 2018, houve 7.388 candidatos a doação no primeiro e 7.094 no segundo. A redução no número não significa queda nos estoques; pelo contrário, houve adequação das doações à efetiva demanda por tipo sanguíneo, atestando a importância da ferramenta na gestão dos estoques. Conclusão: Houve melhoria no processo de captação dos doadores, a partir das reais necessidades. A ferramenta contribui para a gestão dos estoques e promove transparência e responsabilidade social, reforçando o compromisso do HCPA com a qualidade assistencial. Unitermos: Gestão de estoques; Hemocomponentes; Informação online.

P1585

Desenvolvimento do plano de gestão para reestruturação do núcleo de ensaios clínicos da Bahia

Taciana Lago Araujo, Rosane Paixão Schlatter - HCPA

Introdução: O Núcleo de Ensaios Clínicos da Bahia conta com estrutura física implantada, potenciais pesquisadores em diversas especialidades e equipe capacitada para execução de protocolos de pesquisa. Apesar disso, possui reduzido número de projetos em andamento e conseqüentemente, sub-utilização da capacidade instalada. Objetivo: Diagnosticar a situação atual da pesquisa clínica no Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES). Métodos: Estudo observacional e descritivo realizado no HUPES em três fases: revisão documental; identificação da infraestrutura física e de recursos humanos e, entrevista com pesquisadores líderes de grupos de pesquisa clínica do hospital. Resultados: Foram identificados o documento normativo da pesquisa clínica, 46 Procedimentos Operacionais Padrão das atividades de pesquisa, bem como os fluxogramas dos processos críticos em pesquisa clínica. Foram registradas no hospital 90 pesquisas clínicas no período de 2017, sendo que somente 16 destas foram executadas no Núcleo de Ensaios Clínicos. Estruturalmente, o Núcleo está dividido em área administrativa e clínica compartilhada com serviços assistenciais e conta com equipe composta por 8 profissionais. Foram identificados 14 pesquisadores líderes de grupo de pesquisa clínica no hospital e entrevistados 9 desses pesquisadores, dos quais apenas 3 já realizaram pesquisas no Núcleo e, a partir das entrevistas foi elaborada uma Matriz SWOT. Com os dados obtidos foram reconhecidos 4 problemas desfavoráveis ao desenvolvimento das pesquisas clínicas e seus descritores, e foi possível realizar uma análise do diagnóstico situacional e construir o Mapa Estratégico do Núcleo de Ensaios Clínicos da Bahia, baseado no Balanced Scorecard, com 12 objetivos estratégicos que foram desdobrados em um Plano de Ação com 12 metas e 35 iniciativas e os seus respectivos responsáveis, para alcance dos